

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA NO  
TERCEIRO SETOR: estudo de caso em uma associação de Campina Grande - PB**

**JANIELLY PALMEIRA DOS SANTOS**

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2012**

**JANIELLY PALMEIRA DOS SANTOS**

**A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA NO  
TERCEIRO SETOR: estudo de caso em uma associação de Campina Grande - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: MSc. Eliedna de Sousa Barbosa

**Campina Grande - PB**

**2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

S237c Santos, Janielly Palmeira dos.

A contabilidade como instrumento de transparência no terceiro setor: estudo de caso em uma associação de Campina Grande - PB / Janielly Palmeira dos Santos. – 2012.

18 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Eliedna de Sousa Barbosa, Departamento de Contabilidade”.

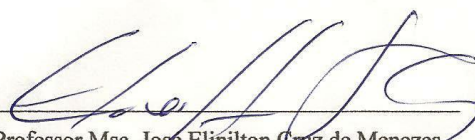
1. Terceiro Setor. 2. Associações. Contabilidade. 3. Transparência. I. Título.

21. ed. CDD 657


**JANIELLY PALMEIRA DOS SANTOS**


**A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA NO  
TERCEIRO SETOR: estudo de caso em uma associação de Campina Grande - PB**

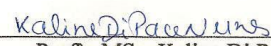
Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final.

  
\_\_\_\_\_  
Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª MSc. Eliedna de Sousa Barbosa  
Departamento de Contabilidade – UEPB  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof. MSc. Francisco de Assis Azevedo Guerra  
Departamento de Contabilidade – UEPB  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
Prof. MSc. Kaline Di Pace Nunes  
Departamento de Administração e Economia – UEPB  
Membro

**Campina Grande- PB 26 de Novembro de 2012**

## RESUMO

SANTOS, Janielly Palmeira dos. **A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA NO TERCEIRO SETOR: estudo de caso em uma associação de Campina Grande – PB.** 2012. 18p. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

O Terceiro Setor é formado por entidades sem fins lucrativos que são mantidas através de doações e trabalhos voluntários, recentemente vem crescendo de modo significativo desempenhando atividades de interesse público. Dada sua importância perante a sociedade se faz necessário à utilização de ferramentas que auxiliem na sua gestão e uma melhor atuação na sociedade. Com isso, o presente trabalho buscou como objetivo mostrar a contribuição que a contabilidade pode dar aos doadores e a sociedade no processo de gestão e transparência em relação aos recursos recebidos pela Associação de Amigos dos Animais Abandonados-A4. A metodologia usada para realização deste artigo foi o estudo de caso, com pesquisa descritiva, bibliográfica e aplicado um questionário semi estruturado. Após ter analisado as informações obtidas da associação em análise, notou-se que a contabilidade para a mesma é sim uma importante ferramenta indispensável para sua manutenção buscando ser utilizada da maneira certa, auxiliando a compreensão dos usuários tanto internos quanto externos. E, a transparência na prestação de contas vêem como aliada a gestão para que mantenha seus usuários informados sobre os atos e a integridade da mesma.

**PALAVRAS CHAVE:** Terceiro setor. Associações. Contabilidade. Transparência.

## 1 INTRODUÇÃO

As entidades do terceiro setor que vem emergindo ao longo dos anos, de um modo geral, precisam de ferramentas que auxiliem em sua gestão, principalmente, na consecução de seu objetivo principal que é o fim social, portanto, se faz necessário tomar conhecimento de meios que possam garantir sua existência.

A denominação de terceiro setor no Brasil compreende os mais variados tipos de conceitos, cujas características são distintas. Com isso Ioschpe (2000, p.41) afirma que o Terceiro Setor “se trata de todas aquelas instituições sem fins lucrativos que, a partir do âmbito privado, perseguem propósito de interesse público”.

Devido ao crescimento de entidades neste setor a contabilidade e a transparência têm mostrado como ferramentas mais presentes e indispensáveis em todas as organizações.

Em virtude dessas considerações, levanta-se o seguinte questionamento: **Qual é a contribuição da contabilidade no processo de gestão e transparência em relação à**

## **prestação de contas a sociedade dos recursos recebidos pela Associação de Amigos dos Animais Abandonados-A4?**

Sendo assim, o objetivo geral desse trabalho é mostrar a contribuição que a contabilidade pode dar aos doadores e a sociedade no processo de gestão e transparência em relação aos recursos recebidos pela Associação de Amigos dos Animais Abandonados-A4.

Para a realização do objetivo geral estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos:

- Definir terceiro setor, bem como caracteriza-lo;
- Descrever sobre associações;
- Conceituar Contabilidade no Terceiro Setor.
- Discorrer sobre a importância da contabilidade no terceiro setor;
- Apresentar o estudo de caso da Associação de Amigos dos Animais Abandonados-A4

O presente trabalho justifica-se em destacar a contabilidade e a transparência como meios eficazes de gestão na tomada de decisões e eficiência devida atuação na sociedade, pois se entende que as mesmas possuindo essas ferramentas poderão gerir com mais segurança em relação à divulgação de seus atos e, conseqüentemente contribuirá de modo a promover a sua continuidade.

O trabalho encontra-se dividido da seguinte forma: introdução, seguida da revisão bibliográfica com o intuito de embasar o estudo, na sequência os procedimentos metodológicos, considerações finais, e, por fim, as referências.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 TERCEIRO SETOR**

O terceiro Setor formado por associações, organizações filantrópicas, beneficentes e de caridade, fundações, ONGs e tem como objetivos principais as questões sociais ao invés de econômicas.

Segundo Paes (2001) Terceiro Setor é o conjunto de organizações ou instituições dotado de autonomia e administração própria sem objetivo de lucro, objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento.

Olak e Nascimento (2008, p.2) afirmam que:

No Brasil, especificamente, o emprego das terminologias Terceiro Setor, Organizações não governamentais (ONG'S), organizações da sociedade civil, organizações sociais, entidades beneficentes, organizações filantrópicas etc. ocorre de forma equivocada, a nosso ver, já que são utilizadas normalmente como sinônimas, contribuindo para aumentar ainda mais a confusão.

Ainda de acordo com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em seu site oficial traz o terceiro setor como sendo uma mistura de princípios públicos e privados. “As ações do terceiro setor partem da sociedade civil e obedecem à lógica do altruísmo, da filantropia, da reciprocidade, dos costumes e tradições, das concepções morais e religiosas etc”.

As organizações do terceiro setor são classificadas por áreas de atuação. Segundo Araújo (2005) existe uma classificação utilizada internacionalmente e é elaborada de acordo com a *International Classification of Non-profit Organizations* sendo dividida em grupos e subgrupos.

**Quadro 1.** Classificação internacional de organizações não lucrativas por grupos e subgrupos.

<b>GRUPO 1: CULTURA E RECREAÇÃO</b>	<b>GRUPO 6: DESENVOLVIMENTO E HABILITAÇÃO</b>
SG 1 100 Cultura e Desenvolvimento das Artes SG 1 200 Esportes SG 1 300 Outras recreações	SG 6 100 Desenvolvimento Econômico, Social e Comunitário SG 6 200 Moradia SG 6 300 Emprego e Treinamento de Pessoal
<b>GRUPO 2: EDUCAÇÃO E PESQUISA</b>	<b>GRUPO 7: LEI, DIREITO E POLÍTICA</b>
SG 2 100 Educação Primária e Secundária SG 2 200 Educação Superior SG 2 300 Outros Tipos de Educação SG 2 400 Pesquisa	SG 7 100 Civismo e Direito SG 7 200 Leis e Serviços Legais SG 7 300 Política Organizacional
<b>GRUPO 3: SAÚDE</b>	<b>GRUPO 8: INTERMEDIÁRIOS PARA FILANTROPIA E PROMOÇÃO DE VOLUNTÁRIOS</b>
SG 3 100 Hospitais de Reabilitação SG 3 200 Asilos para Idosos SG 3 300 Saúde Mental SG 3 400 Outros Serviços de Saúde	<b>GRUPO 9: ASSUNTOS INTERNACIONAIS</b>
<b>GRUPO 4: SERVIÇOS SOCIAIS</b>	<b>GRUPO 10: RELIGIÃO</b>
SG 4 100 Serviços Sociais SG 4 200 Assistência emergencial SG 4 300 Apoio à Manutenção	<b>GRUPO 11: NEGÓCIOS, ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E SINDICATOS</b>
<b>GRUPO 5: MEIO AMBIENTE</b>	<b>GRUPO 12: ATIVIDADES NÃO CLASSIFICADAS</b>
Meio Ambiente Proteção Animal	

Fonte: (Landin e Beres 1999, apud ARAÚJO, 2005 p.11).

A classificação exposta no quadro 1 para Araújo (2005) não podem definir categorias de forma conclusiva, tendo em vista que muitas organizações iniciam suas atividades com um propósito definido e modificam ou acrescentam atividades ao longo do tempo.

Por englobar vários tipos e conceitos de entidades Rodrigues (apud MONTE, 2004) utiliza a categorização, evidenciada no quadro 2, do Terceiro Setor no Brasil que se fundamenta nas formas organizacionais.

**Quadro 2-Principais Categorias do Terceiro Setor no Brasil**

CATEGORIAS	CARACTERÍSTICAS
Associações	Organizações baseadas em contratos estabelecidos livremente entre os indivíduos para exercerem atividades comuns ou defenderem interesses comuns e mútuos. Podem se constituir de atividades recreativas, esportivas, culturais, artísticas, comunitárias e profissionais.
Organizações Filantrópicas, beneficentes e de caridade	Organizações voltadas para seus clientes na promoção da assistência social e de serviços sociais nas áreas de saúde e educação. O que diferencia essas organizações são seus valores intrínsecos de altruísmo, boa vontade e serviço à comunidade.
Organizações não Governamentais ONG's	Assim como as associações, são comprometidas com a sociedade civil, com os movimentos sociais e a transformação social. Sua diferenciação reside por estarem raramente voltadas para os próprios membros, e sim para os objetivos externos aos membros que as compõem. Diferenciam-se das organizações filantrópicas por abdicarem do caráter caritativo da sua ação, por partilharem da idéia de construção da autonomia, igualdade e participação dos grupos populares.
Fundações Privadas	Participam de uma categoria de conotação essencialmente jurídica. A possibilidade de criação de uma fundação dá-se segundo o Código Civil Brasileiro, pelo instituidor que, mediante uma escritura ou testamento destina bens livres, especificando o fim a ser alcançado.
Organizações Sociais	Dizem respeito a uma organização pública não estatal, destinado a absorver atividades publicizáveis mediante a qualificação específica. São um modelo de parceria entre o Estado e a sociedade.

Fonte: Rodrigues (apud MONTE, 2004, p.20).

O quadro 2 mostra a composição das categorias do terceiro setor, explicando cada uma delas, com finalidade de mostrar suas diferenças.



Pode-se ainda destacar uma nova categoria que forma o terceiro setor, são as OSCIP onde Araújo (2005, p. 25) diz que as “Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) são organizações do terceiro setor que, por intermédio da lei, relacionam-se com o Estado através do termo de parceria. São organizações parceiras do Estado”.

Tanto as fundações como as associações podem ser classificadas como OSCIPs, para a Lei nº9790/99, em seu art. 1º Podem qualificar-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos instituídos por esta Lei.

## **2.2 ASSOCIAÇÕES**

As associações são uma das categorias que compõem o terceiro setor, onde um grupo de pessoas se une voltadas para um determinado fim seja social, cultural, religiosa etc.

Para Szazi, (2006, p.27) pode ser definida como “uma pessoa jurídica criada a partir da união de idéias e esforços de pessoas em torno de um propósito que não tenha finalidade lucrativa”.

O art. 53 do Código Civil traz como definição legal de associação dizendo “constituem as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos”.

A NBC T 10.19, elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e aprovada pela Resolução do CFC nº 877/00, dispõe sobre os procedimentos e critérios que devem ser seguidas pelas entidades sem fins lucrativos para elaboração de suas demonstrações contábeis, avaliação e registro de seu patrimônio, bem como as exigências legais a serem seguidas por estas entidades. Como se pode observar no disposto na NBC T10.19, que se refere às disposições gerais.

10.19.1.1 – Esta norma estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

10.19.1.2 – Destina-se, também, a orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros [...].

Para elaboração das demonstrações contábeis destas entidades, elas devem observar além da NBC T 10 onde dispõe sobre os aspectos contábeis específicos de entidades diversas a NBC T 10.19 como também NBC T.6 onde traz o conceito, conteúdo, estrutura e nomenclatura das demonstrações contábeis a NBC T.3 que trata da divulgação das demonstrações contábeis dessas organizações.

Assim é possível perceber a importância da observância às normas do CFC por parte das Entidades sem fins lucrativos já que essas estabelecem as regras que deverão ser seguidas por essas organizações na elaboração de suas demonstrações.

### **3 A CONTABILIDADE E A TRANSPARÊNCIA**

Um dos principais problemas enfrentado hoje pelas entidades sem fins lucrativos é a criação e existência de entidades fraudulentas que encontram na proteção animal mais uma forma de ganhar dinheiro e a partir daí se faz necessário um instrumento e um meio de informação que possa garantir sua existência onde leve transparência e credibilidade aos doadores e a sociedade quanto o acesso e divulgação das informações que sejam confiáveis mostrando o que realmente está acontecendo com a sua situação.

Com o passar do tempo à contabilidade tem mostrado como uma ferramenta cada vez indispensável e mais presente em todas as organizações e principalmente nas do Terceiro Setor. Martins et al (2011, p.1) apontam que:

O crescimento das instituições do terceiro setor, com atividades que buscam desenvolver o aprimoramento social nas comunidades, carece cada vez mais de instrumentos que as tornem uma atividade confiável diante da sociedade e do governo, e a contabilidade como ciência social que é, possui esse instrumento, isto é, fornecer transparência as instituições do terceiro setor, e através dessa credibilidade, essas organizações poderão conseguir mais investidores para realizar a consecução de seus resultados.

Martins et al (2011) também apontam que por falta de confiabilidade por parte da grande maioria da sociedade a contabilidade é de grande importância para o terceiro setor, e que através dela é possível demonstrar para sociedade onde estão sendo aplicados os recursos obtidos.

Um dos principais objetivos da contabilidade é ser um instrumento útil para gestão e para tomada de decisões. Iudícibus e Marion (2008, p.53) afirmam que “O objetivo da

contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos a entidade objeto da contabilidade”.

Para Olak e Nascimento (2010) um importante instrumento de transparência na gestão de entidades sem fins lucrativos é a prestação de contas através de relatórios da administração. Esses relatórios são, normalmente, compostos por elementos que identificam aspectos históricos da instituição, missão e objetivos, dados estatísticos, evolução atividades desenvolvidas no período, principais administradores, descrição de convênios, parcerias e contratos. Também integram esses relatórios algumas demonstrações contábeis e as respectivas notas explicativas, além do parecer de auditores independentes.

Desta forma tem-se a transparência na prestação de contas do terceiro setor que pode ser dado pelo termo *accountability* onde não possui uma tradução exata, mas é de grande importância, de acordo com ela os financiadores saberão como a organização atua.

Para o Grupo de institutos, fundações e empresas a prática de *accountability* pelas organizações acarreta uma série de vantagens como o aprimoramento de desempenho, a confiança do público e ainda traz a capacidade dessas organizações de mobilizar recursos para sustentar o cumprimento de sua missão.

De acordo o Manual de Procedimentos Contábeis para entidades sem fins lucrativos (2008):

Prestação de contas é o conjunto de documentos e informações disponibilizados pelos dirigentes das entidades aos órgãos interessados e Autoridades, de forma a possibilitar a apreciação, conhecimento e julgamento das contas e da gestão dos administradores das entidades, segundo as competências de cada órgão e autoridade, na periodicidade estabelecida no estatuto social ou na lei.

Dada à existência destas entidades fraudulentas, o funcionamento das corretas é influenciado e é com esse problema que a contabilidade e a transparência na prestação de contas vêm como aliada a gestão para que mantenha seus usuários informados sobre os atos e a integridade das mesmas.

Segundo Araújo (2005, p.49) os usuários das informações contábeis de entidades sem fins lucrativos são aqueles que aportam recursos a essas entidades, tais como:

- Organizações financeiras, doadores, empregadores em caso de associações de empregados, dentre outros;
- Os associados que participam da entidade e aportam recursos por meio de taxas,

mensalidades e anuidades, entidades governamentais, ainda que, em alguns casos, não aportem recursos financeiros, mas que necessitam de informações fiscais e sociais para as estatísticas oficiais, por exemplo; e

- Os administradores, cujas decisões são tomadas baseadas em informação advinda da contabilidade.

#### 4 METODOLOGIA

A pesquisa e análise desse estudo foram realizadas em uma associação, situada na cidade de Campina Grande-PB, com o objetivo de mostrar a contribuição que a contabilidade pode dar aos doadores e a sociedade no processo de gestão e transparência em relação aos recursos recebidos pela Associação de Amigos dos Animais Abandonados-A4.

A metodologia utilizada inicialmente para execução desse trabalho foi constituída de revisões bibliográficas onde se levantou um referencial a cerca de Terceiro setor, detalhando sobre associações e por fim sobre contabilidade no Terceiro setor.

Sobre este tipo de pesquisa Vergara (2009, p. 43) destaca como sendo “um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Para Gil (2010) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, dissertações [...].

Utilizou-se quanto à tipologia dos objetivos a pesquisa descritiva onde os fatos foram observados, analisados e, interpretados.

De acordo com Vergara (2009) esse tipo de pesquisa expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno.

O material usado para o estudo foi disponibilizado pela entidade analisada e através de entrevista semi estruturada com a contadora da mesma.

Como se trata de um estudo de caso, segundo Martins e Lintinz (2007, p. 23)

Trata-se de uma técnica de pesquisa cujo objetivo é o estudo de uma unidade que se analisa profunda e intensamente. Considera a unidade social estudada em sua totalidade, seja um indivíduo, uma família, uma instituição, uma empresa, ou uma comunidade, com o objetivo de compreendê-los em seus próprios termos.

O estudo de caso conforme Beuren *et.al* (2006) acontece quando é analisado um determinado caso, os pesquisadores adotam este método para aprofundar seus conhecimentos em um específico caso.

## **5 A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS ABANDONADOS-A4**

A Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Paraíba, abreviadamente denominada A4-PB, instituída como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, sob a forma de associação de caráter ambientalista, tem sede e foro no município de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Foi fundada em 20 de fevereiro de 2004 por iniciativa de um pequeno grupo de pessoas que se sensibilizaram com um problema crônico de Campina Grande: O abandono de animais nas ruas da cidade.

A sua maior missão é conscientizar a sociedade quanto à importância da castração dos animais a fim de evitar crias indesejáveis e o abandono de filhotes nas ruas, lixões, centro de zoonoses, na maioria das vezes sem nenhuma condição de sobreviver sem ajuda.

A A4 é mantida através de doações e suas atividades são desenvolvidas por voluntários. São realizadas várias atividades que vão desde as feiras de adoções a programas e palestras de conscientização para os contribuintes, adotantes e a sociedade.

Utiliza-se destes princípios para que possa atender seu público alvo que são os animais, buscando melhorar as condições para eles, procurando desenvolver ações que garantam a sua proteção e os seus direitos.

Para cumprir as suas atividades, a Associação atua por meio de execução direta de programas, projetos e planos de ações, firmando parcerias com instituições públicas ou prestando serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Para Martins (2011) o patrimônio dessas entidades são constituídos e mantidos por meios de doações, contribuições e isenções de tributos e precisam de atividades explícitas para captar recursos.

Assim, o patrimônio da Associação em estudo é constituído:

- I- Pelos bens móveis ou imóveis que a Associação possua ou venha a possuir em virtude de doações ou aquisição regular;

- II - Por doações, contribuições regulares dos associados e subvenções que lhe venham a ser acrescidos;
- III - Por recursos nacionais ou internacionais oriundos de instituições congêneres, para viabilizar a concretização das finalidades propostas;
- IV - Por dotações orçamentárias oriundas de orçamentos públicos, decorrentes de coparticipação em programas, projetos ou atividades com objetivos afins.

## **5.1 ASPECTOS RELATIVOS ÀS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE E A TRANSPARÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS ABANDONADOS-A4**

Através de material disponibilizado pela referida associação e através de entrevista semi estruturada com a contadora da mesma, foi possível obter os resultados a seguir apresentados.

As fontes captadas pela associação têm como maior parte receitas próprias, doações de indivíduos e empresas privadas nas quais são destinadas a vendas de produtos e prestação de serviços.

Dessas, 80 % dos recursos obtidos são aplicados na manutenção do abrigo, gastos com alimentação, serviços veterinários, vacinas, caseiro, água e energia. E 20% com divulgação da associação, confecção de panfletos, banners, cartões.

A Associação não distribui entre os seus associados, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, aplicando-os integralmente na consecução do seu objetivo social.

Quanto aos procedimentos contábeis o orçamento anual da associação é de até R\$ 50.000,00 e até o dia trinta de novembro de cada ano, a Diretoria apresentará o plano de atividades e a proposta orçamentária para o ano seguinte.

Em seguida, foi questionado com que frequência são preparadas as informações contábeis e o resultado obtido foi de que não existe regularidade na apresentação das informações contábeis. A divulgação das Demonstrações Contábeis da associação é feita de acordo com a exigência de cada usuário, não existindo uma regularidade na apresentação.

Para seus usuários internos e doadores fixos é entregue mensalmente um quadro demonstrativo de superavit e deficit mostrando resumidamente onde foram aplicados os recursos captados. Para os usuários externos ficam a diposição seus objetivos, missão.

Cabe destacar que a associação utiliza as informações para prestação de contas onde vê como atrativo para novos colaboradores, exigência de financiadores ou doadores, facilitador na gestão da organização, e transparência nas atividades realizadas onde essa última é uma de suas principais prioridades, mostrando onde realmente estão sendo aplicados seus recursos obtidos.

Dando continuidade buscou-se saber quais são os relatórios contábeis utilizados no gerenciamento da associação? E, foi aplicado para a resposta indicadores de importância destes Demonstrativos para associação na Captação de Recursos numa escala de 1 à 5), conforme apresenta o quadro 3.

**Quadro 3 - Relatórios contábeis utilizados no gerenciamento da associação**

Demonstrações Contábeis	UTILIZA		Grau de Importância
	Sim	Não	
Balanco Patrimonial	x		05
Demonstração do Superávit ou Déficit do Período	x		05
Relatório circunstanciado de atividades	x		05
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	x		04
Notas explicativas das demonstrações contábeis	x		04
Demonstração do Fluxo de Caixa		x	03
Balanco Social		x	03
Relatório da aplicação dos recursos.	x		05

Fonte: Elaboração própria, 2012.

Escala: 01 – Não é importante; 02 – Pouco Importante ; 03 - Indiferente; 04 - Importante; 05 – Muito importante.

Conforme o quadro 3 a associação possui relatórios nos quais uns são de grande importância por apresentar a posição do patrimônio da entidade num determinado período com as respectivas doações, subvenções e contribuições patrimoniais, mostrando onde estão

sendo alocados os recursos obtidos bem como as receitas e despesas do período, tornando um avaliador de decisões e desempenho da sua missão. As demais demonstrações que são consideradas importantes para a associação são para auxiliar os demais dados como é o caso da demonstração de superávit e déficit, por fim as notas explicativas onde formam um complemento a todas as demonstrações, incluindo informações que não foram evidenciadas nas demonstrações contábeis.

E, ainda, foi observado que ela utiliza as informações contábeis apenas para prestar contas aos financiadores ou doadores com terminologias claras para ser de fácil entendimento e compreensão de todos.

Quanto a transparência na prestação de contas foi confirmado que a associação divulga na mídia aberta as ações promovidas pela entidade, sendo os mais utilizados o rádio, a TV e a internet.

Cabe, também, destacar que a contabilidade da associação é feita por um Contador que realiza os serviços voluntariamente e por uma tesoureira na qual administra as notas fiscais e a divulgação das mesmas.

A associação mantém uma relação de compromisso com seus usuários, onde a transparência da prestação de contas dos recursos obtidos e investidos é dirigida ao público interno para o controle das atividades, financeiro e do patrimônio, para os associados e para a comunidade geral quando solicitada. Suas ações são divulgadas na mídia a partir do propósito de mostrar seus objetivos e o trabalho realizado.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse estudo verificou-se que a contabilidade do terceiro setor é um instrumento cada vez mais indispensável onde fornece informações perante os doadores e a sociedade tornando sua atividade confiável.

Percebeu-se a importância da contabilidade do terceiro setor em virtude de ser um meio de gestão e transparência perante a sociedade e aos doadores e conseqüentemente contribuindo para a realização do objetivo principal do terceiro setor que é de oferecer um serviço digno à sociedade, satisfazendo as necessidades dos cidadãos.



Verificou-se que a associação desde sua fundação em 2004 até o ano presente demonstra conhecimento contábil onde é de grande importância a divulgação da prestação de contas dos recursos e bens recebidos.

A sua prestação de contas é feita de acordo com o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal onde diz que “Prestará contas qualquer pessoa física ou entidade pública que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assumas obrigações de natureza pecuniária”. Foi percebido também que a sua prestação de contas é realizada com observância nos Princípios de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade e contém, dentre outros, os seguintes elementos:

- I - Relatório circunstanciado de atividades;
- II - Balanço patrimonial;
- III - Demonstração do resultado do exercício;
- IV - Demonstração das origens e aplicações de recursos;
- V - Relatório da aplicação dos recursos.
- VI - Notas explicativas das demonstrações contábeis

Quanto à captação de recursos mostra que a associação criou vários mecanismos: doadores fixos, eventos, bazar, doações esporádicas, vendas de produtos etc.

A organização vê a prestação de contas como um atrativo para novos colaboradores e um facilitador na gestão da organização, transparência nas atividades realizadas acreditando-se assim que seja um dos motivos de estar operando há anos, garantindo sua existência.

Portanto diante do objetivo geral dessa pesquisa que foi de mostrar a contribuição que a contabilidade pode dar aos doadores e a sociedade no processo de gestão e transparência em relação aos recursos recebidos. Finalmente concluiu-se que a contabilidade contribui no processo de gestão e transparência da Associação de Amigos dos Animais Abandonados.

## ABSTRACT

The Third Sector is comprised of nonprofits that are maintained through donations and volunteer work recently has been growing significantly performing activities of public interest. Given its importance to society is necessary to the use of tools that assist in their management and better role in society. With this, the present study aimed to aim was to show the contribution that the accounts can give the donors and the society in the management process and transparency in relation to resources received by the Association of Friends of Animals abandoned-A4. The methodology used to conduct this study was the case study, with with descriptive and bibliographic research and applied a questionnaire semi structured. After analyzing the information obtained in the association study, , it was noted that the accounting records for the same and yes a important tool indispensable for its maintenance trying to be used in the right way, aiding the understanding of users both internal and external. And transparency in accountability seen as allied with management to keep your users informed about the actions and integrity of same.

**KEY-WORDS:** Third sector. Associations. Accounting. Transparency.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

BEUREN, Ilse Maria et.al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei 10.406** de 10 de janeiro de 2002 e alterações, leis nº 10825 e 11107/05.constituicao FEDERAL DE 1988.BRASILIA-DF

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 877/00**. Disponível em: [www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_877.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_877.doc).

GIFE-Grupo de institutos, fundações e empresas. **Perspectivas para o marco legal do terceiro setor**. São Paulo, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 4ed. 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

IOSCHPE, Evelyn Berg et al. **3º setor: desenvolvimento social sustentado**. In: III ENCONTRO IBERO-AMERICANO DO TERCEIRO SETOR. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CFC/MANUAL DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS para entidades sem fins lucrativos/Conselho Federal de Contabilidade. 2ed. Reimpr. Brasília: CFC, 2008.

MARTINS, Gilberto de Alexandre; LINTZ, Alexandre. **Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Cursos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Pablo Luiz et al. **A Contabilidade do Terceiro Setor: o Caso Anália Franco**. VIII SIMPOSIO de Excelencia em Gestão e Tecnologia, 2011.

MONTE, Távnia Correia. **Parceria entre ONG's e empresas: uma relação de poder**. Um estudo de caso em Recife. 2004. Trabalho de conclusão de curso (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2004.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor)**. 2ed. São Paulo: Atlas. 2008.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem Fins lucrativos e Terceiro Setor**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações de interesse Social: Aspectos Jurídicos, administrativos, contábeis e tributários**. 3 ed. Brasília: rev. atual. e ampl. Brasília, 2001.

SEBRAE – **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Disponível em: [http://www.sebraemg.com.br/culturadacooperacao/oscip/terceiro\\_setor.htm](http://www.sebraemg.com.br/culturadacooperacao/oscip/terceiro_setor.htm). Acesso em: 13/11/2012.

SZAZI, Eduardo. **Terceiro Setor: Regulação no Brasil**. Revisada e ampliada. 4ed. São Paulo: Peiropólis, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.